



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS ANGICAL
CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

LUCAS FELIPE FERREIRA DE SOUSA

**AS ATRIBUIÇÕES DO PROPRIETÁRIO SEM FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM
COMPARATIVO ENTRE A CIÊNCIA E A EMPÍRIA**

ANGICAL

2023

LUCAS FELIPE FERREIRA DE SOUSA

AS ATRIBUIÇÕES DO PROPRIETÁRIO SEM FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM
COMPARATIVO ENTRE A CIÊNCIA E A EMPIRIA

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Bacharelado em
Administração do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Angical do
Piauí.

Orientadora: Prof^a. Ma. Azenate Alves Rodrigues
Damasceno.

ANGICAL

2023

AS ATRIBUIÇÕES DO PROPRIETÁRIO SEM FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM COMPARATIVO ENTRE A CIÊNCIA E A EMPÍRIA

Lucas Felipe Ferreira de Sousa¹

Azenate Alves Rodrigues Damasceno²

RESUMO

A gestão comercial e o exercício da gestão existem desde antes da própria ciência da administração, cada empresa possui sua própria estrutura, seus gestores precisam sempre está se aperfeiçoando para melhor controlar, dirigir, planejar e organizar. Esse artigo tem como objetivo geral analisar como um proprietário sem formação administrativa consegue administrar sua empresa. Sua metodologia foi de abordagem qualitativa e quantitativa, sendo descritiva e exploratória. Foram realizados uma pesquisa bibliográfica e um estudo de caso com 03 proprietários sem formação administrativa, empreendimentos localizados na cidade de Amarante-Piauí. O instrumento de pesquisa foi a entrevista. Conclui-se que as principais dificuldades enfrentadas por esses gestores, têm sua origem na falta de pessoal capacitado presente dentro da organização, o que faz com que os mesmos tenham que demonstrar e exercer maior empenho para o alcance das metas estabelecidas pela organização, nas mesmas qualidades, e também a falta de formação necessária do proprietário.

Palavras-chave: gestor; proprietário; administração; empiria.

ABSTRACT

Commercial management and the exercise of management have existed since before the science of administration itself, each company has its own structure, its managers always need to improve themselves to better control, direct, plan and organize. This article has the general objective of analyzing how an owner without administrative training manages to manage his company. Its methodology used a qualitative and quantitative approach, being descriptive and exploratory. A bibliographical research and a case study were carried out with 03 owners without administrative training, undertakings located in the city of Amarante-Piauí. The research instrument was the interview. It is concluded that the main difficulties faced by these managers have their origin in the lack of qualified personnel present within the organization, which means that they have to demonstrate and exercise greater commitment to the achievement of the goals established by the organization, in the same qualities, and also the owner's lack of necessary training.

Keywords: maneger; owner; administration; company; empirical.

Data de aprovação: 12/06/2023.

¹ Lucas Felipe Ferreira de Sousa. Estudante do Curso de Bacharelado em Administração - IFPI Campus Angical do Piauí. Caang.20181baa24@aluno.ifpi.edu.br.

² Azenate Alves Rodrigues Damasceno - Mestre em Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal Do Piauí. Azenate@ifpi.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A atividade comercial existe antes mesmo da própria ciência da administração. Ainda existem donos de empreendimentos que exercem a gestão sem uma formação acadêmica necessária para que possa gerir sua empresa com eficiência, com os conhecimentos científicos, para saber lidar com diversas situações que podem surgir no decorrer da vida de seu empreendimento. Para isso ele precisa de formação adequada para saber melhor dirigir, controlar, planejar e organizar.

Cada empresa possui sua própria estrutura, sendo preciso que seus gestores saibam como planejar dirigir, controlar e organizar, pois, podem surgir situações que exijam rápidos ajustes como na sua tomada de decisão nas diversas situações cotidianas. Dessa forma questiona-se sobre a possibilidade de alcançar com eficácia a missão da organização, ou a sua visão, pois para ser um bom gestor, é preciso que ele saiba lidar com um conjunto de várias atividades que estão relacionadas entre si, com suas funções complementares. A gestão exige a integração de todas as atividades. (OLIVEIRA, 2016).

Um administrador precisa se manter atualizado. Para isso, ele tem que acompanhar as mudanças que ocorrem no mercado global, as tendências locais e mundiais, independentemente de sua formação, se é um micro ou uma grande empresa, o gestor atual tem que ficar atento a todas as novidades para conseguir montar estratégias e estar preparado para tempos de crise.

Para que uma instituição se destaque sobre as demais, é preciso que todos os seus colaboradores busquem sempre melhorar cada vez mais suas habilidades, ou seja, a instituição precisa sempre de aperfeiçoamento, para isso, é preciso que seus integrantes estejam sempre buscando atualizar seus conhecimentos e habilidades para a sobrevivência de todos como empresa (CARDOSO, 1998).

Além da formação acadêmica, há o conhecimento que é adquirido no decorrer da vida cotidiana, através de experimentação, sejam elas vividas ou transmitidas entre pessoas, como por exemplo, temos as tradições, mitos como “comer manga com leite faz mal”, por isso chamamos esse tipo de conhecimento de Senso Comum ou Conhecimento Empírico.

Esta pesquisa tem como objetivo geral: analisar como um proprietário sem formação acadêmica na área administrativa consegue administrar sua empresa, e como objetivos específicos: verificar como ocorre as tomadas de decisões no que se refere a contratação de funcionários, pedidos, gestão do estoque e prejuízos e identificar os desafios e as estratégias e analisar as dificuldades enfrentadas por esses gestores sem a formação adequada ou sem formação alguma. E a Justificativa de verificar quais são as estratégias e quais as tomadas de decisões e identificar os desafios e dificuldades enfrentados por esses proprietários sem a formação adequada ou sem formação alguma. A metodologia usada nesse artigo foi qualitativa, sendo feito um estudo de caso em 03 estabelecimentos cujo proprietários não possuem uma formação administrativa.

Esse artigo está dividido nas seguintes seções: Fundamentação Teórica, Tipos de Conhecimento, Histórico do Ensino da Administração no Brasil, Identificação do curso Bacharelado em Administração, metodologia, análise dos resultados e considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para que se possa construir uma boa fundamentação teórica, se faz necessário a revisão bibliográfica para buscar entender o tema escolhido através de outras pesquisas assim analisando outros autores, para que se possa a partir disso formar sua própria pesquisa.

2.1 O EXERCÍCIO DA GESTÃO

Gestor é aquele que precisa estar sempre à frente dos demais, liderando sua equipe, fazendo com que os seus integrantes trabalhem juntos, sempre incentivando suas participações em suas decisões, assim estimulando todos para que possa se utilizar o máximo das habilidades de cada um. Para Chiavenato: “para o gestor ser bem-sucedido, ele deve saber lidar com aspectos relativos à motivação, comunicação, relações interpessoais, ao trabalho em equipe e dinâmica de grupo” (CHIAVENATO, 2002, p. 150).

Um gestor dentro de uma organização além de atuar como um líder, ele também é um moderador, buscando ser uma imagem a ser espelhada através da parceria e delegação de tarefas a seus subordinados, Segundo Souza e Silva (2013) gestor é quem

“[...]direciona as ações, confiante no potencial dos seus colaboradores, para exercer com qualidade este papel é de fundamental importância que o gestor traga consigo algumas virtudes como: iniciativa, determinação, proatividade, o hábito de saber ouvir e de estar aberto para sugestões” (Souza e Silva, 2013).

Um líder é de suma importância para qualquer tipo de organização, e independente de sua formação, cada decisão pode levantar a empresa, assim como também pode destruir, assim se faz necessário para que possa gerir uma empresa, diminuindo as possibilidades de crises graves ou até fechamento, um líder com qualificação consegue estar atento à possíveis dificuldades que podem ocorrer durante sua gestão. Chiavenato (2006), afirma que toda organização é formada de pessoas e todos dependem delas para alcançar o sucesso e continuidade.

Para coordenar uma determinada equipe, é necessário que o líder tenha conhecimento, uma equipe é formada por vários indivíduos, cada um tem um modo diferente de atuação, para que eles possam atuar como uma verdadeira equipe, é necessário que seu líder tenha a competência e capacidade de guiá-los com êxito. (OLIVEIRA, 2016).

Para que possa se tornar um gestor de sucesso, é muito importante ter algumas habilidades como na comunicação, em sua visão estratégica, na orientação para resultados não menos importante, no trabalho em equipe. Essas competências beneficiam seu time, a empresa e o próprio líder. Um proprietário de um empreendimento que não possua uma formação necessária, não vai conseguir agir como um “bom gestor”, ele estará mais vulnerável e podendo não conseguir se sobressair em possíveis crises que necessitam um bom estudo para poder melhor tomar uma decisão.

Gestores desde antigamente trabalham cercados de pessoas que em sua maioria são melhores que eles no que se refere a gestão, sempre se dedicam a se atualizar com estudos, pesquisas, conversas com os integrantes de suas equipes, ou seja, toda organização é literalmente formada de inúmeras pessoas, todos dependem delas para alcançar o sucesso e continuidade. (CHIAVENATO, 2006).

Um gestor sem formação adequada está sujeito a surpresas indesejadas, pois muitos, não tem noção de como planejar as previsões para determinados problemas que ocorrem e que podem ocorrer no futuro, causando crises e até falir a empresa, pois todas elas passam por dificuldades, mas sem um bom planejamento, pode ocasionar em prejuízos muitos desses irreversíveis. (OLIVEIRA, 2016).

2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS

Há tempos que o ser humano vem em busca de conhecimento, desde os primórdios da humanidade, o homem vem evoluindo fisicamente, e principalmente mentalmente, para isso, desde cedo se aprende com as experiências, sensações que vem da paisagem, perfume das flores, músicas, tudo isso contribui para se ter conhecimentos. Para Bessa, Silva, Souza (2018, p. sn):

“[...] nossos conhecimentos começam com a experiência dos sentidos, ou seja, com as sensações. Os elementos externos estimulam nossos órgãos dos sentidos e vemos cores, sentimos sabores e odores, ouvimos sons, sentimos a diferença entre o áspero e o liso, o quente e o frio, etc.” (Silva, Souza, 2018, p. sn).

Com isso, é de grande importância estudar o desenvolvimento social, buscando, destacar o processo de ensino-aprendizagem nas suas inúmeras implicações, tanto para apontar melhoria em alguns setores, como para evidenciar falhas em outros.

Por meio de representações, seja pela convivência, pela escola, ou por meio de experiências vividas, analisando tudo isso, é obtido os tipos de conhecimentos, cada forma tem suas características exclusivas, particulares de se aprender, sendo eles o Conhecimento popular, Conhecimento Religioso ou Teológico, Conhecimento Filosófico e o Conhecimento Científico.

O ser humano é um ser racional, criativo, ou seja, capaz de construir algo e/ou modificar algo já existente, não é à toa que se chamam de Homo Sapiens. No decorrer de suas criações, dentre elas existe aquela que está ligada ao Teológico, mais conhecido como o religioso, que é baseado no sobrenatural, que é junto a fé, este conhecimento é resultante de seu intelecto, que por meio de manifestações divinas, criou um ser superior ao ser humano, pois existem inúmeros acontecimentos que nem o conhecimento científico é capaz de explicar, partindo disso, foi criado um ser maior, onipotente conhecido em diversos idiomas, crenças e comunidades, um ser chamado de Deus, atrelando ele todos os acontecimentos inexplicáveis, inclusive a criação do próprio ser humano (FACHIN, 2006).

A filosofia e ciência faziam parte da mesma categoria de conhecimento, no entanto, houve uma evolução a partir do século XVII, com isso ela se dividiu em dois tipos de conhecimentos, o conhecimento científico e o conhecimento filosófico, partindo disto, a ciência foi dividida em conhecimentos como a física, química, biologia, psicologia, entre outras (ARANHA, 2006).

Baseado na perspectiva apresentada anteriormente, o conhecimento científico trabalha baseado em fatos, ou seja, é obtido através da investigação da realidade, buscando logicamente entender os fenômenos através de experimentos buscando fatos, relações, acontecimentos cósmicos da realidade, ele é sistemático e metódico, mas apesar de sua semelhança com o conhecimento filosófico, ele não se baseia na fé e sim comprovar através da investigação do real. (ARANHA, 2006).

Para tratar de assuntos como a ciência, mas ao contrário da dela, procura por sua vez especificar seus saberes através de fragmentos da realidade, procurando em si explicar um conjunto de questões até então sem respostas ou com resultados incorretos, este conhecimento filosófico se ocupa com um “todo”, procura principalmente a causa das coisas (FACHIN, 2006).

2.3 ADMINISTRAÇÃO COMO CIÊNCIA

A Administração é uma ciência madura, pois desde o século XVIII, aconteceram fatos importantes para a revolução industrial, como a criação da máquina a vapor, e o surgimento das organizações de trabalhadores, os conhecidos sindicatos, que mudaram a maneira como trabalhadores eram vistos, e como eles lidavam com as tarefas. E vale ressaltar essa evolução como um fator de suma importância para a revolução tecnológica, onde a partir disso os profissionais constataram que o mercado estava em constante mudanças. Com isso, os especialistas passaram a criar inúmeras teorias, técnicas e proporão intervenções a partir de estudos quem englobavam inúmeras organizações em seus diferentes níveis com a finalidade de alcançar soluções para assim definirem um modelo de estratégias e ações para melhorar o desempenho das empresas, surgindo assim as Teorias da Administração. (Ramos, 2020).

O surgimento da administração como ciência, se deu a partir do século XX, onde sua abordagem era baseada na ênfase nas tarefas, devido a esforços para aplicar métodos da ciência aos problemas da Administração e assim ampliar a eficiência industrial, consequentemente

surgindo a Administração Científica, onde seus meios necessários a aplicação de maneiras científicas se deu a observação e a mensuração. (CHIAVENATO, 2011).

Conhecido como pai da administração científica, Frederick Winslow Taylor (1856-1915), publicou o livro *Shop Management* (1903), onde em seu conteúdo era abordado as técnicas de racionalização do trabalho do operário por meio do Estudo de Tempos e Movimentos (Motion-time Study), ele começou suas observações no nível de execução, o nível mais baixo onde se encontra os operários, onde ele efetuou seu trabalho de análise de tarefas, observando cada operário, anotando cada passo, separando cada movimento e processos de trabalho com o objetivo de aperfeiçoar e racionalizar os mesmos. (CHIAVENATO, 2011).

2. 4 HISTÓRICO DO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

Para entender a necessidade de uma formação administrativa para melhor tomar decisões em um determinado empreendimento, primeiro é fundamental voltar no tempo para buscar as origens da administração no Brasil, entendendo assim a história, e a importância da Administração desde seu início e o por que surgiu a mesma, e sua necessidade para melhor gestão de empresas de todos os portes por empreendedores com conhecimentos científicos na área da Administração.

A história da administração no Brasil se iniciou nos anos 30, época de muitas transformações, nessa época, o país se preparava para realizar o “projeto industrializado”, com isso, deixou para trás a economia que era baseada somente na agricultura, com isso, devido ao acúmulo de capital, a indústria se desenvolveu, resultado das exportações do café, assim foi necessário deixar para trás o senso comum para dar lugar a administração científica. Para Carvalho (2008, p. 7).

[...] são, em seu conjunto, um compêndio de normas principais que se complementam, para levar a ciência administrativa ao dia-a-dia das pessoas e das organizações como um todo, no intuito de gerar desenvolvimento, com o objetivo precípua de máxima eficácia e eficiência, gerando produtividade e lucro. (CARVALHO, 2008, p. 7).

A regulamentação da profissão de administrador foi iniciada no ano de 1931, tendo sido criado também o Instituto da Organização Racional do Trabalho (IDORT), sendo seu precursor o Professor Roberto Mange, mesmo tendo nascido na Suíça, ele foi naturalizado brasileiro e como diretor técnico. Nesse ano foi fundado no estado de São Paulo o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) pelo Dr. Luiz Simões Lopes.

Em meados de 1965, mais precisamente no dia 09 de setembro desse ano, o Presidente da República Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, assinou a Lei nº 4.769, essa lei regulamentou a profissão do administrador no Brasil (BRASIL, 1965). Essa nova profissão ganhou força nos anos 90 quando uma proposta de bases curriculares e diretrizes do curso superior de Administração de Empresas foi apresentada, mas essa profissão estaria extinta desde os anos 30.

O curso superior de Administração no Brasil tem ganhado muitos adeptos, antes dos anos 60, só existiam dois cursos em todo o país, mas ao decorrer dos anos, foi só aumentando, no início da década de 60, subiu para 31 os cursos ofertados, nos anos 70, eram 247, na década de 80, esse número foi para 305, na década de 90 chegou a 823 cursos. Estima-se que no Brasil atualmente (17/08/2022), existam mais de 1.500 cursos superiores de Administração, que formam, por ano, mais de 114 mil Administradores.

No DASP era ofertado o curso Técnico em Administração, tudo isso como objetivo o envio de brasileiros para os EUA para que aperfeiçoassem suas habilidades profissionais dentro da Administração. E quando esses profissionais retornavam, eles compartilhavam seus conhecimentos adquiridos fora para outras pessoas que se interessavam na área, assim os tornados precursores na Administração do Brasil. Ainda sob a instrução do Dr Luiz Simões, no

ano de 1944, foi fundada a Fundação Getúlio Vargas (FGV) se tornando referência no ensino da Administração no Brasil (CFA, 2022).

O Curso de Bacharelado em Administração procura atender à população e às exigências do mercado, pois o setor de comércio de bens e serviços está vivenciando um período de transformações, e estes setores são os mais comuns não só em uma microrregião, mas sim em todo o país. Nesse contexto, a educação profissional passa a ser vista como importante fator na busca de qualificação profissional, além de possibilitar maiores perspectivas às atividades potenciais verificados na região (IFPI, 2012, p. 28).

Segundo a CES/CNE 134/2003, os cursos de graduação de Administração devem formar profissionais que revelem, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável.

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

2.5 IDENTIFICAÇÕES DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

A identificação está relacionada com a identidade, que é um conjunto de características de um sujeito ou de uma comunidade. Com isso, a identificação do curso é de extrema importância para que o aluno possa identificar dados básicos como carga horária, a área do conhecimento, modalidade se é presencial ou virtual, entre outras, a seguir será apresentado a identificação do curso Bacharelado em administração.

Tabela 1 – Identificação do curso Bacharelado em Administração IFPI

Denominação do curso	Curso Bacharelado em Administração
Habilitação/Título acadêmico conferido	Bacharel em Administração
Área do Conhecimento	Ciências Sociais Aplicadas
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios

Nível	Superior de Graduação
Forma de oferta	Bacharelado
Modalidade de oferta	Presencial
Número de vagas por turma	40
Periodicidade da oferta	Anualmente
Carga horária total	3000 h/a
Estágio curricular obrigatório	200
Periodicidade Letiva	Semestral
Prazo de integralização da carga horária.	4,5 (quatro anos e seis meses) = 9 (nove) semestres.
Turno e horário das aulas	Noturno – de 18 horas às 22horas
Ano de implantação	2017.1

Fonte: Q acadêmico (IFPI, 2017).

Segundo a UNIFSA (2023), o curso de bacharelado em Administração é para quem quer adquirir uma formação teórica e prática de alto nível alinhada às inovações científicas e tecnológicas e baseada em princípios humanos e éticos para ser um profissional de destaque no mercado de trabalho, utilizando-se dos conhecimentos, competências, atitudes e habilidades necessárias para empreender e administrar organizações.

Ao analisar toda a identificação do curso, sabendo a área, horário das aulas, a duração do curso escolhido, o estudante vai poder se familiarizar com o curso a partir dos componentes curriculares que de longe também é muito importante para que possa saber o que será estudado durante todo o curso.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo tem como tema geral “As Atribuições do proprietário Sem Formação Administrativa: Um Estudo De Caso”. Segundo Minayo (2010, p. 46), a Metodologia “mais que uma descrição formal dos métodos e técnicas a serem utilizados, indica as conexões e a leitura operacional que o pesquisador fez do quadro teórico e de seus objetos de estudo”, ou seja, procedimentos Metodológicos, como seu nome diz, são procedimentos usados para a identificação, a análise de informações sobre tópicos utilizados na pesquisa.

Para que se possa construir um artigo, é de imensa importância definir e classificar a pesquisa que será construída. Quanto aos procedimentos é bibliográfica para que o pesquisador possa embasar a temática trabalhada, e também um estudo de caso nos estabelecimentos onde seus proprietários não possuem uma formação administrativa.

Baseando-se em Gil (2008), pode-se compreender a pesquisa como “processo formal e sistemático do método científico”, com isso, sua finalidade vem de problemas reais, ou seja, é necessário encontrar meios de solucionar tais problemas provenientes da realidade, utilizando critérios como a natureza, que essa pesquisa se classifica como básica.

Quanto aos seus objetivos, é uma pesquisa exploratória e descritiva, pois foi explorado neste estudo de caso as consequências da ausência de formação no exercício da gestão de 03

proprietários de empreendimentos localizados na cidade de Amarante-Piauí. Nas palavras de Gil (2008 p. 27) “Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis”, já a pesquisa descritiva conforme Nascimento (2016 p. 04)” Buscam a descrição de características de populações ou fenômenos e de correlação entre variáveis. São apropriadas a levantamentos”.

A metodologia, quanto a abordagem do problema que foi usada nesse artigo é a qualitativa, a pesquisa qualitativa compreende atividades ou a investigação que podem se denominar específicas, Segundo Bogdan & Biklen (2003), a pesquisa qualitativa envolve cinco características básicas que definem tal tipologia de estudo, são elas o ambiente natural, os dados descritivos, a preocupação com o processo, e a preocupação com o significado e processo de análise indutivo.

Como forma de base de dados, foram utilizadas visitas a web sites como Google Acadêmico, Scielo, entre outros, tudo sobre o assunto afim de obter toda a informação necessária ao conteúdo teórico do trabalho, analisando outros artigos, livros e publicações utilizando as seguintes palavras chaves, Gestores, Administração, Tipos de Conhecimentos, Organizações, entre outras.

Os sujeitos dessa pesquisa serão alguns donos de empreendimentos que não possuem formação administrativa e que seus empreendimentos estão localizados na cidade de Amarante Piauí, e o instrumento de pesquisa foi uma entrevista com roteiro previamente elaborado para atender os objetivos propostos. Conforme Cervo & Bervian (2002).

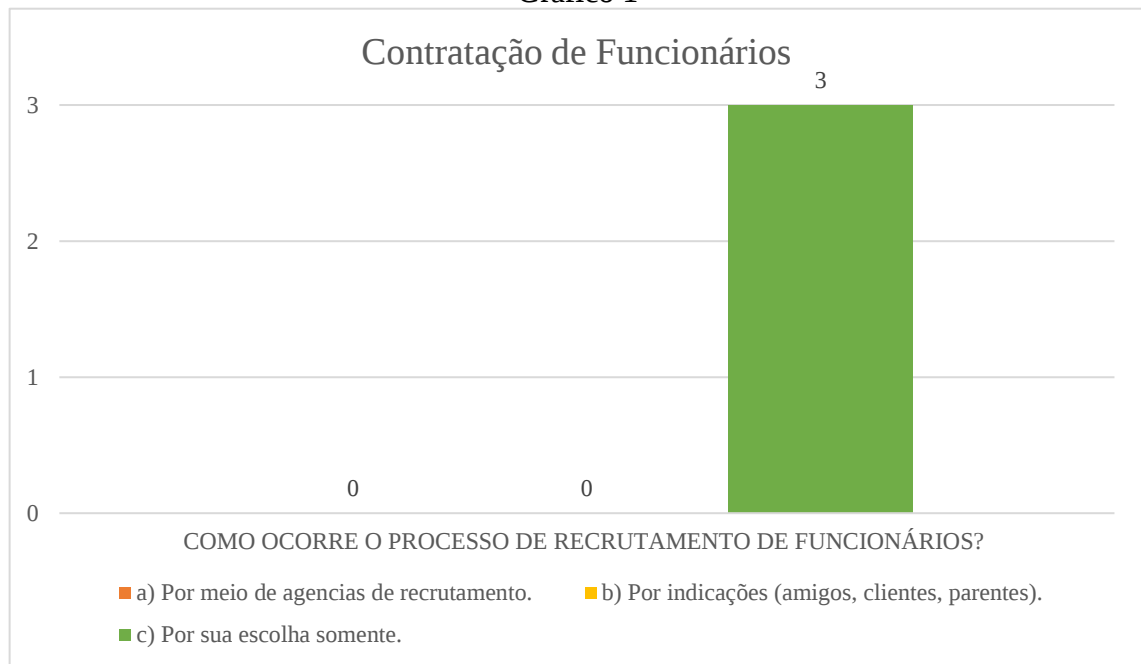
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este tópico da pesquisa, tem como objetivo a apresentação e discussão dos resultados obtidos durante a pesquisa que foi realizada em algumas empresas de mercadinhos situadas na cidade de Amarante Piauí, para tal fim, foi feita uma análise dos dados coletados, levando em consideração as informações obtidas durante a pesquisa bibliográfica e também pela pesquisa através do estudo de caos, que foi obtida pela entrevista aos gestores de cada empresa, com base nos objetivos dessa pesquisa.

Através da pesquisa bibliográfica foi constatado que o principal causa atribuída como justificativa do problema desta pesquisa, está relacionada à culturalização de posse das habilidades e técnicas administrativas pelo proprietário da organização, como afirma Santos (2006, p. sn) ao falar que: " existe uma cultura de que as pessoas por serem proprietários de organização são automaticamente competentes para administrá-las[...]" fazendo e a execução indevida de competências administrativas no cotidiano laboral da organização.

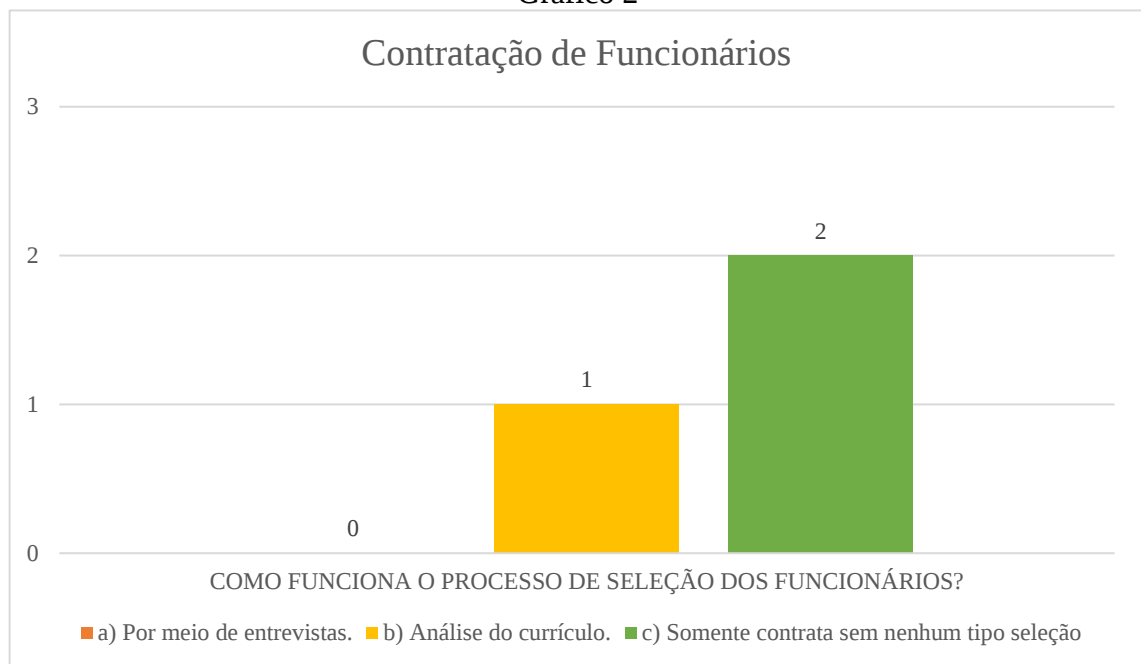
Para analisar como ocorre a contratação de funcionários, evidencia-se os seguintes questionamentos sobre como ocorre o processo de recrutamento de funcionários, como funciona o processo de seleção dentro da empresa, promoção de cargos, como ocorre o treinamento depois da admissão de um funcionário e se existe alguma análise de desempenho das funções desempenhadas. Os gráficos correspondentes a esses questionamentos foram organizados em blocos, contendo o 01, 02, 03 04 e 05, conforme segue abaixo.

Gráfico 1



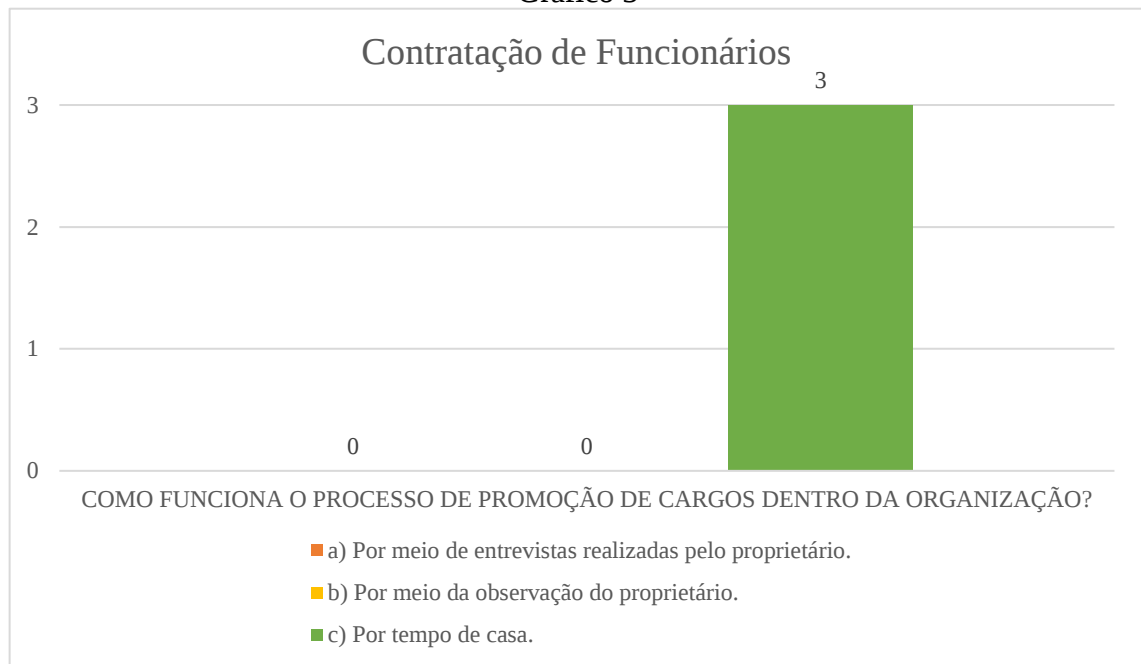
Fonte: Autor (2023).

Gráfico 2



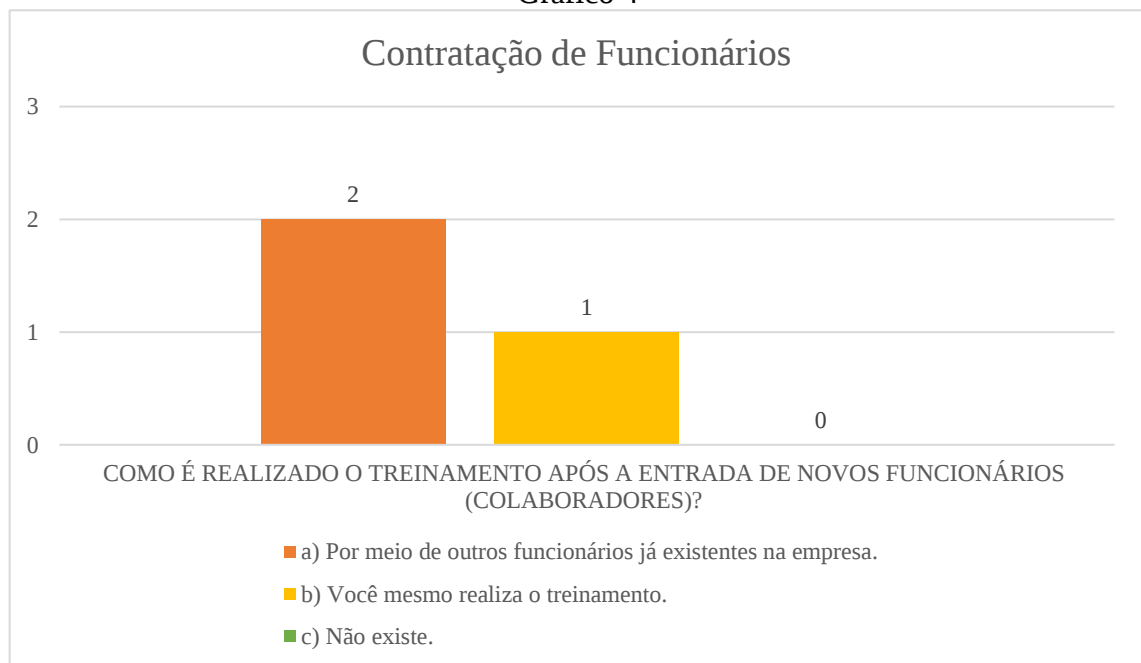
Fonte: Autor (2023).

Gráfico 3



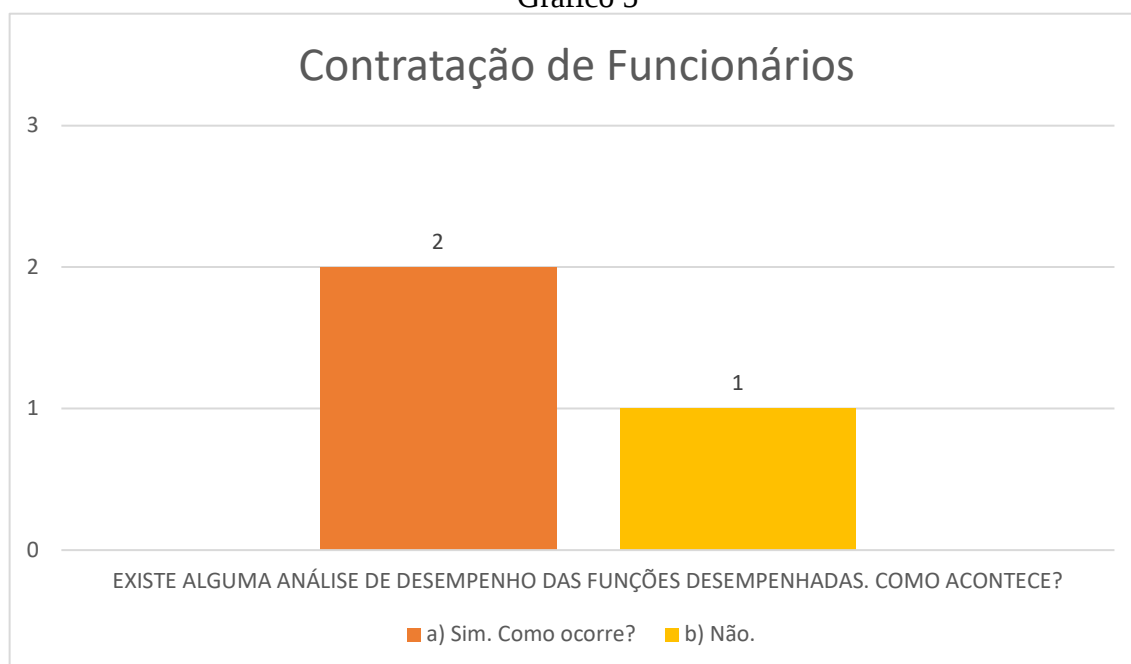
Fonte: Autor (2023).

Gráfico 4



Fonte: Autor (2023).

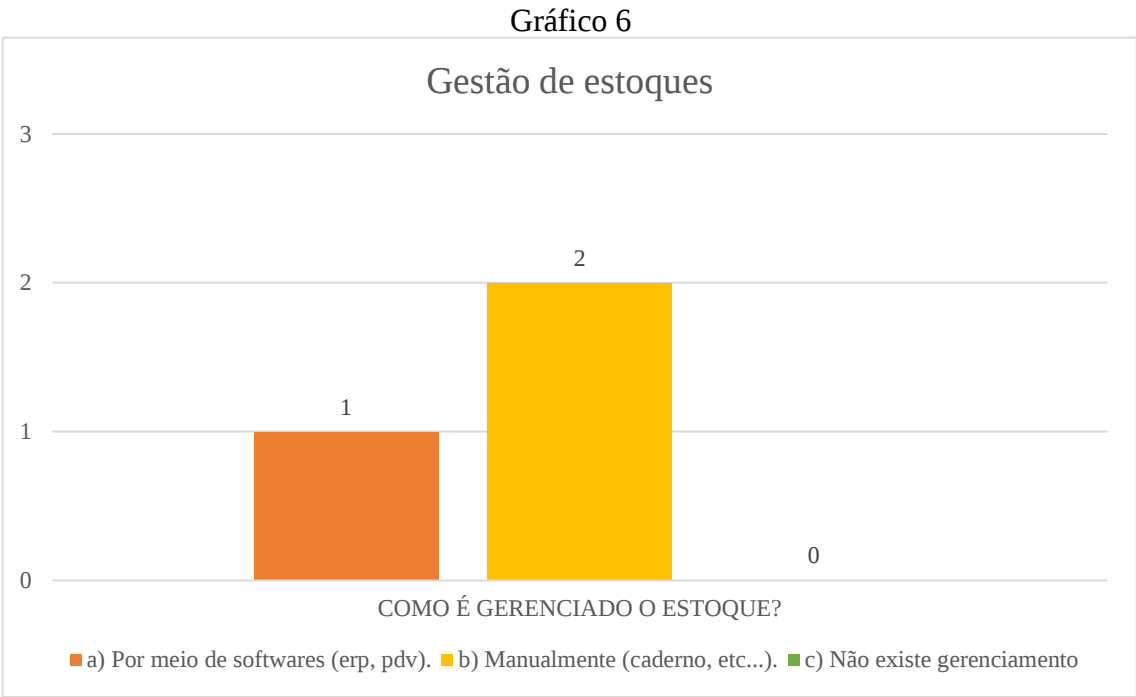
Gráfico 5



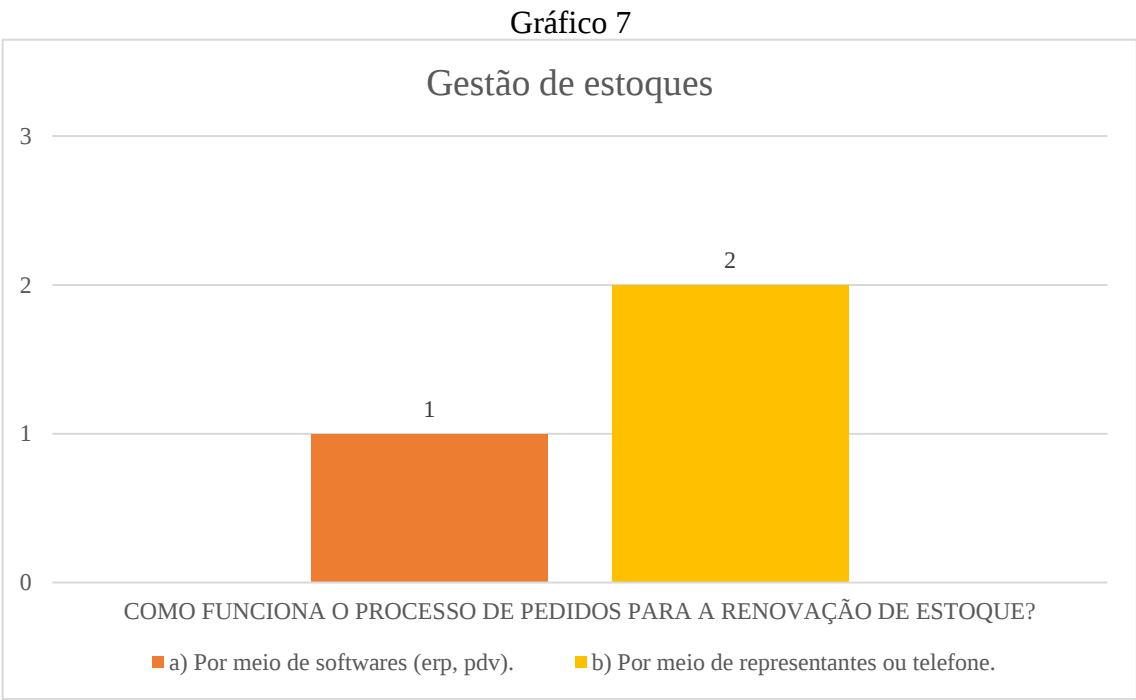
Fonte: Autor (2023).

Ao analisar os gráficos 01, 02, 03, 04 e 05, observa-se que o gestor tem a principal prerrogativa na questão de contratar um funcionário, pois em todas as empresas pesquisadas, somente o gestor escolhe quem vai entrar ou sair, sem mesmo em sua maioria passar por uma seleção específica para a contratação, Marras (2001, p.69). fala que o “[...] recrutamento de pessoal é uma atividade de responsabilidade do sistema de ARH que tem por finalidade a captação de recursos humanos interna e externamente[...]”, é possível analisar que a maioria das empresas não possuem esse setor, o recrutamento e a promoção ficam por conta do próprio dono, quando se refere ao treinamento, Chiavenato (2009, p.389). o define “como sendo o processo educacional de curto prazo, aplicado de maneira sistemática e organizada”. e é evidente segundo a pesquisa que para treinar novos funcionários, a maioria se utiliza de colaboradores já existentes para tal função, e também pelo proprietário, e para analisar o desempenho, boa parte não utiliza de análises, e quando há, o próprio dono da empresa é quem analisa por meio da observação, sendo um dos entrevistados afirmou que “a análise de desempenho da função acontece principalmente pelo responsável pelo comércio naquele momento”, enquanto o segundo entrevistado afirma que a análise é feita pelo próprio proprietário.

A gestão de estoque é de fundamental importância para evitar e/ou minimizar a perda dos mesmos, no questionário estava contida questão como o por qual meio é gerenciado o estoque, também se existe um controle para evitar a perda dos mesmos e se já houve prejuízos por conta de algum armazenamento incorreto, os gráficos 06, 07 e 08 abaixo mostram como cada empresa gerencia seus estoques.

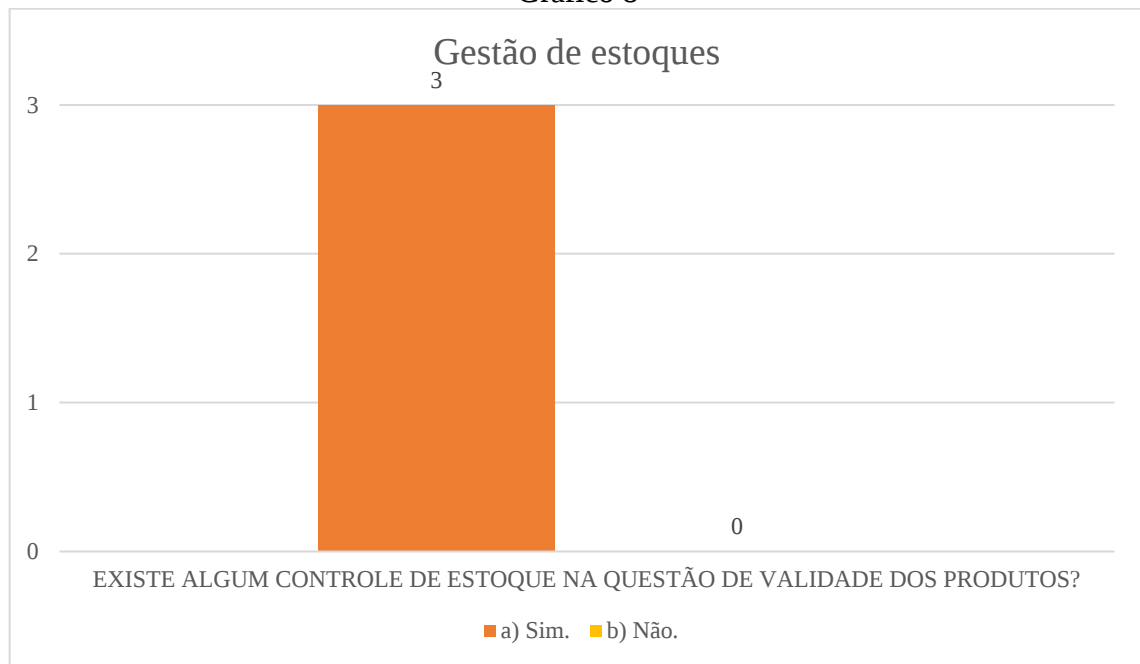


Fonte: Autor (2023).



Fonte: Autor (2023).

Gráfico 8



Fonte: Autor (2023).

Para Slack (2009, p.381) estoque pode ser definido “[...] como a acumulação armazenada de recursos materiais em um sistema de transformação”, para isso é necessário uma boa gestão de estoques para não os perder, para isso, Wankee (2006) evidencia a importância da gestão de estoques a redução e o controle dos custos totais, com isso, se pode observar nos gráficos 06, 07 e 08 que, a maioria dessas empresas ainda se utilizam cadernos para gerenciar os estoques, mesmo com softwares especificados e de maior precisão, já o processo de pedidos, ainda boa parte usa de representantes ou telefone para tal finalidade, sendo que existe softwares e/ou apps para essa finalidade e todos afirmaram que existe um controle na gestão de estoque, mesmo assim ainda há perdas que serão exibidas nos gráficos 09, 10 e 11.

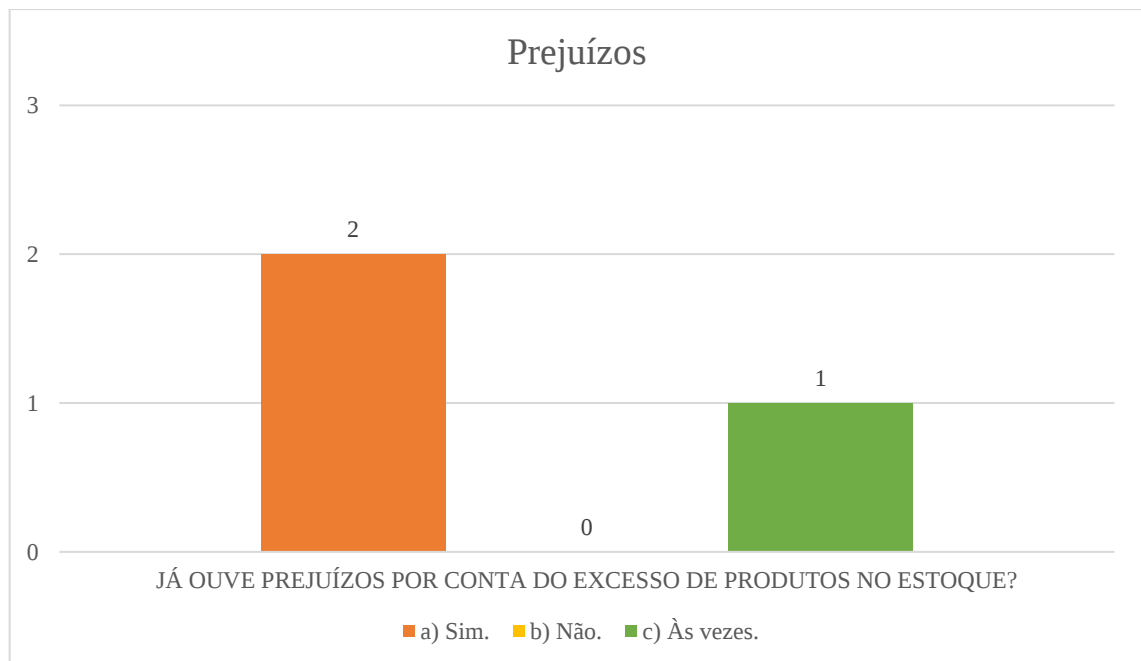
Para mensurar como cada empresa lida com os prejuízos, no questionário foram introduzidos os seguintes objetos como se a empresa realiza o controle de estoques periodicamente para evitar prejuízos, se já houve prejuízos por conta de excessos de produtos no estoque e também se já houve prejuízos por conta de algum armazenamento feito incorretamente, os gráficos 9, 10, e 11 ilustram melhor os dados.

Gráfico 9



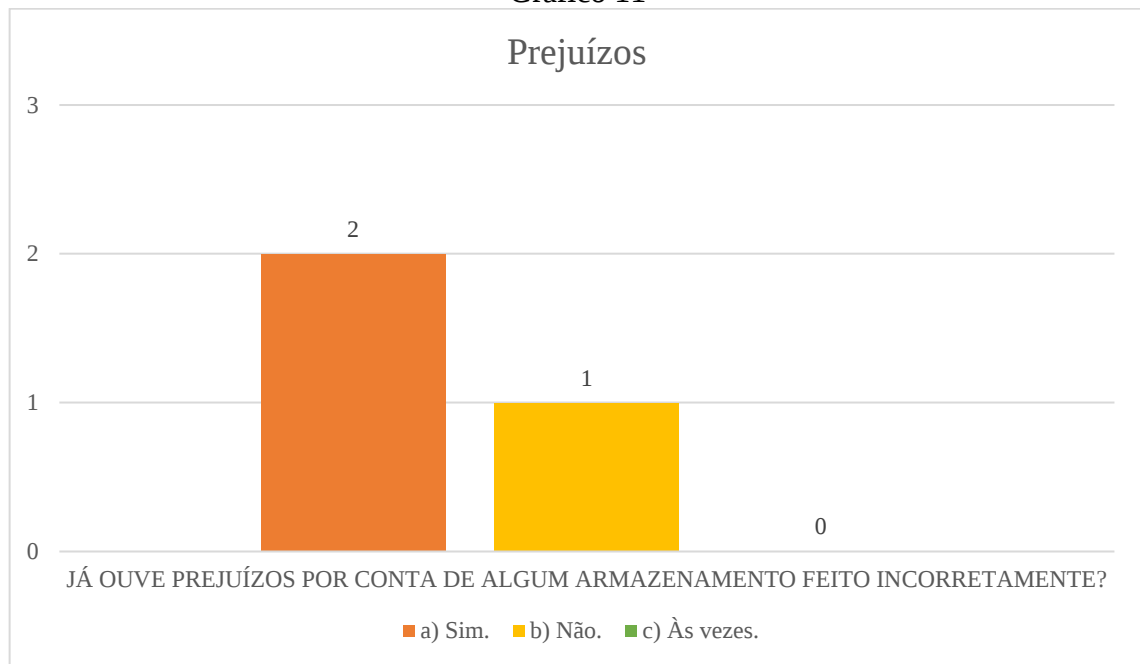
Fonte: Autor (2023).

Gráfico 10



Fonte: Autor (2023).

Gráfico 11

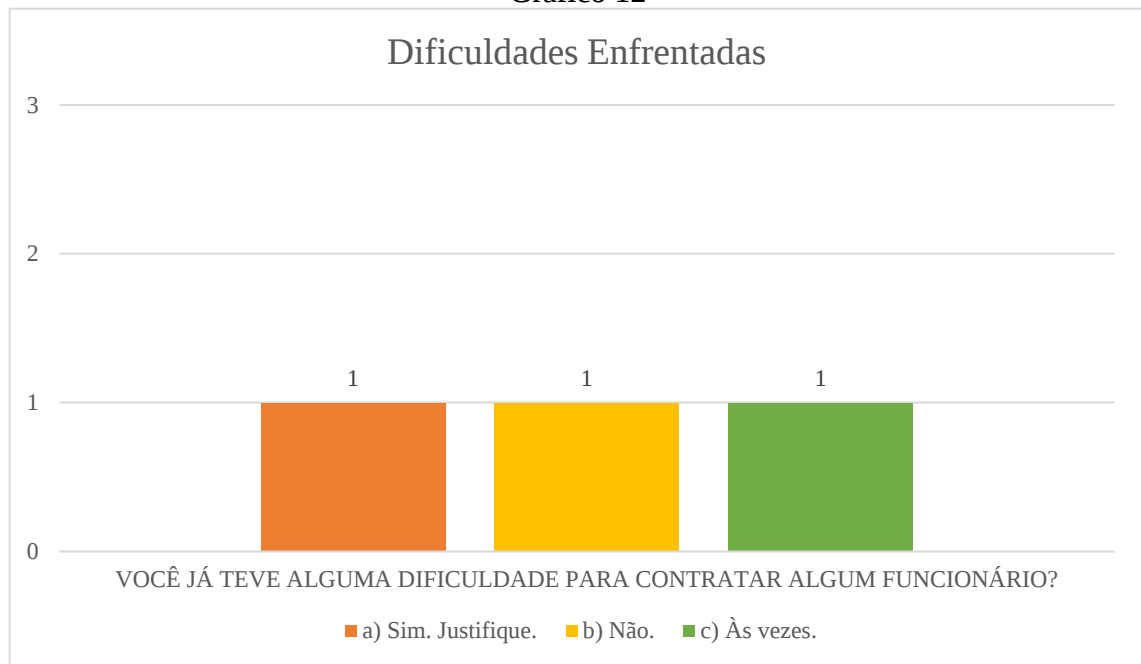


Fonte: Autor (2023).

Nos gráficos 09,10 e 11, é evidente que todos os comércios realizam o controle de estoque periodicamente afim de evitar prejuízos, Segundo Adrien (2020), "A responsabilidade da Administração de Materiais é controlar e planejar o fluxo de materiais (produtos) que chegam à empresa por meio de fornecedores ou saem dela para seus clientes", mas em contrapartida, em sua maioria foi constatado que já houve prejuízos por conta de excesso de produtos no estoque e também a maioria afirma que já houve prejuízos por conta de produtos armazenados de forma imprópria.

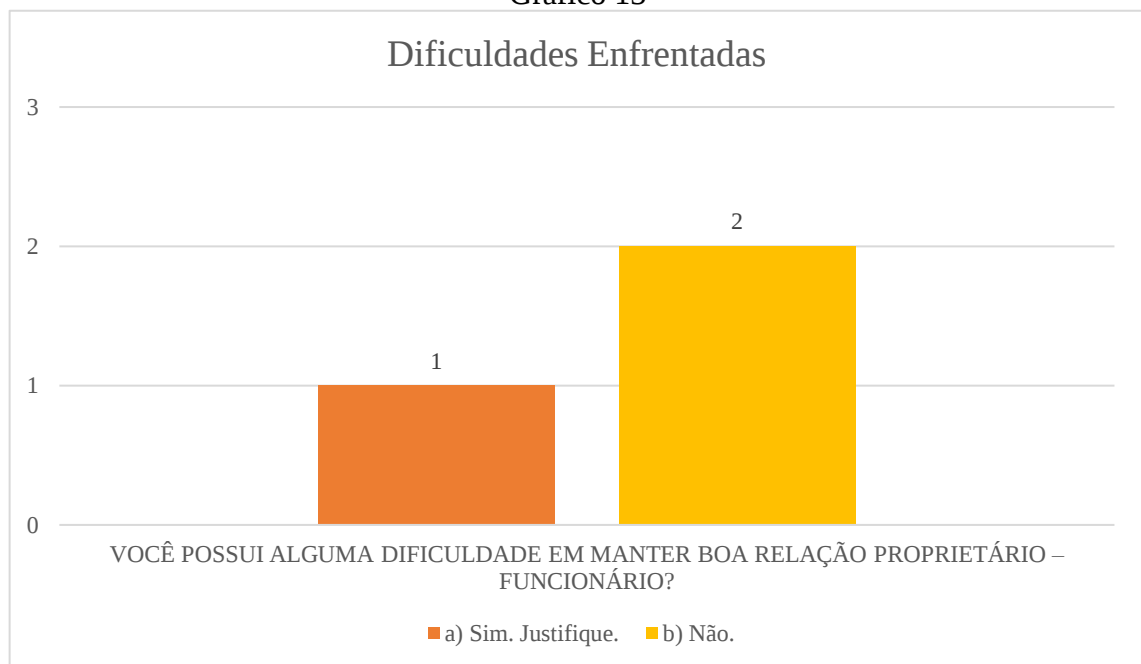
No que tange as dificuldades relacionadas aos gestores sem formação administrativa no cotidiano organizacional, as perguntas tiveram como principal foco a relação entre gestor e colaborador quanto a contratação e questões de remuneração, Conforme Matias e Júnior (2002) "[...] a administração está concentrada nas mãos de poucas pessoas, muitas desconhecem os princípios de administração e instrumentos básicos de gestão".

Gráfico 12



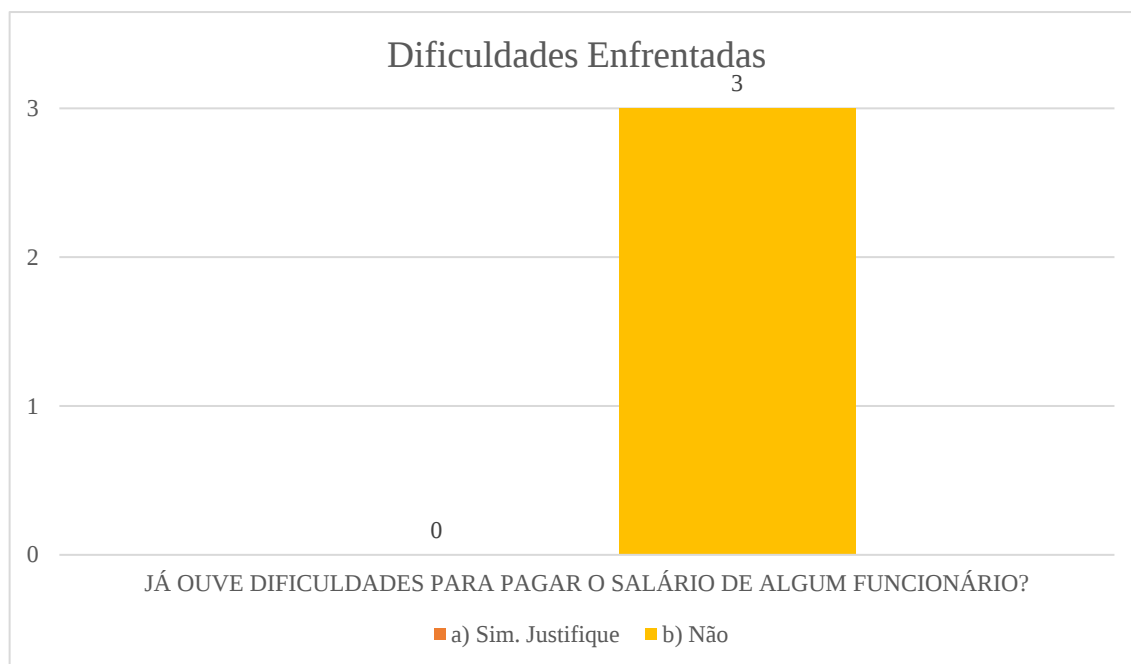
Fonte: Autor (2023).

Gráfico 13



Fonte: Autor (2023).

Gráfico 14



Fonte: Autor (2023).

Como é perceptível nos gráficos 12, 13 e 14, as organizações se mostraram "equilibradas" quando questionadas sobre as dificuldades referente a contratação, justificando a resposta do proprietário que respondeu sim, ele afirmou que um colaborador com alguma qualificação é bastante difícil na região, entretanto, quando questionado sobre a interação interpessoal a maioria dos gestores entrevistados relatou não ter tido nenhuma dificuldade neste sentido, ao destacar o gestor que respondeu sim, justificando que com a chegada das redes sociais, há dificuldades de conscientizar alguns funcionários que os mesmos podem ficar algumas horas sem utilizar alguma rede social. Para finalizar essa etapa de análise, quando questionado sobre a existência de alguma dificuldade na realização do pagamento salarial, a resposta encontrada em sua totalidade foi negativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desta pesquisa foi de analisar como um proprietário sem formação acadêmica na área administrativa consegue administrar sua empresa, e como objetivos específicos: verificar como ocorre as tomadas de decisões no que se refere a contratação de funcionários, pedidos, gestão do estoque e prejuízos e identificar os desafios e as estratégias e analisar as dificuldades enfrentados por esses gestores sem a formação adequada ou sem formação alguma

Como forma de estabelecer um comparativo entre a ciência e a empiria, foi utilizada a metodologia qualiquantitativa para descrever as características de ambos os sujeitos. Na ciência representada pelas características do administrador e descrito através do método qualitativo com o uso da revisão bibliográfica, seguido da empiria que é representado pelos proprietários sem formação acadêmica em administração, e descrito através do método quantitativo e qualitativo pelo estudo de caso.

Sendo assim, de acordo com o cenário estabelecido anteriormente, a respeito do problema que os principais desafios e dificuldades encontrados por esses proprietários sem formação acadêmica, está atrelado principalmente a dificuldade de encontrar pessoas

capacitadas para suprir as necessidades específicas da organização inclusive a formação necessária que o próprio gestor não possui.

Sobre o gerenciamento da empresa por parte do proprietário sem informação acadêmica em administração, pode-se ressaltar como explicado anteriormente que a gestão do negócio acontece exclusivamente por forma empírica, baseada na experiência construída devido ao tempo de gestão em seus empreendimentos.

No que tange aos objetivos específicos de verificar como ocorre as tomadas de decisões no que se refere a contratação de funcionários, pedidos, gestão do estoque e prejuízos na organização, ficou evidente que as mesmas são decididas de forma empírica e em determinadas situações abertas à discussão com os funcionários. Pode-se destacar nesta perspectiva que o principal problema encontrado foi a falta de pessoal capacitado e a formação do próprio gestor que nesses casos, nenhum possui, e como principal estratégia para intermediação dos problemas se dá através do esforço da mão de obra contratada.

Para finalizar as principais dificuldades enfrentadas por esses gestores pode-se concluir que, elas têm sua origem na falta de pessoal capacitado presente dentro da organização, incluindo o proprietário, o que faz com que os mesmos tenham que demonstrar e exercer maior empenho para o alcance das metas estabelecidas pela organização, nas mesmas qualidades.

Portanto, mediante a importância destacada deste tema, que se reflete diretamente na valorização do profissional administrador, no bem-estar do colaborador no cotidiano organizacional e da eficiência da execução das atividades laborais, deixa-se como sugestão para trabalhos futuros um comparativo quantitativo entre as empresas geridas por um proprietário sem formação acadêmica e outro com formação em administração.

REFERÊNCIAS

ADRIEN, Beatriz. **Gestão de estoques: uma análise de gestão da baker lima padaria**. Florianópolis, 2020.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. p. 328.

BESSA, Márcio; SILVA, Artur; SOUZA, Simone; **Conhecimento empírico, senso comum e pensamento teórico e suas implicações no processo ensino-aprendizagem da matemática escolar**. 1 B.ed. Uberlândia: Revista Anápolis Digital, 2018.

BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 12.ed. Porto: Porto, 2003.

BRASIL. **Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965**. Dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1965. disponível em: https://documentos.cfa.org.br/arquivos/lei_4769_1965_645.pdf. Acessado em 17 ago. 2022.

CARDOSO, Maria. **Trabalho em equipe - uma estratégia de gestão**. Florianópolis, 1998.

CARVALHO, Lucia Maria G. de. **Introdução a teoria geral da administração**. Caderno Pedagógico para o Curso Técnico em Administração. Maringá, 2008. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/md_lucia_maria_ga_delha_carvalho.pdf. Acesso em: 02 out. 2022.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO. **Por que estudar o curso Administração no UNIFSA?**. Unifsa, 2023. Disponível em: <https://unifsa.com.br/site/curso/administracao-bacharelado>. Acesso em: 12 abr. 2023

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Trad. B. Magne. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CHAUÍ, M. **Primeira filosofia: aspectos da história da filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. 7ª ed, São Paulo Atlas, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando pessoas: como transformar os gerentes em gestores**. 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. 8 ed. São Paulo: Elsevier Editora, 2011.

CYRINO, H. & PENHA, C. **Filosofia hoje**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1992.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 134/2003 - **Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração**. Brasília: MEC, 2003. BRASIL.

SOUZA, Roseane. & SILVA, Elisete. **O papel do gestor na motivação dos seus colaboradores**. Cairu Revista, 2013. Disponível em: https://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2013_1/03_PAPEL_GEST_MOT_COL_33_41.pdf. Acesso em: 02 nov. 2022.

EVÊNCIO, Kátia Maria de Moura; TEIXEIRA, Shearley Lima; RODRIGUES, Kátissa Galgania Feitosa Coutinho; FEITOSA, Flaviana Araújo; FONTES, Wesley Jonh da Silva. **Dos tipos de conhecimento às pesquisas qualitativas em educação**. Id on Line Rev.Mult. Psic., Outubro/2019, vol.13, n.47, p. 440-452. ISSN: 1981-1179.

Equipe editorial de Conceito.de. **Identificação** - O que é, conceito e definição. Conceito.de. 2013. Disponível em: <https://conceito.de/identificacao>. Acesso em: 09 de nov. de 2022.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 224.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

Haguette, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 12^a. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. **Projeto político institucional de implantação do campus oeiras**. Teresina: IFPI, 2012.

KOPNIN, Pável Vasilievich. **A dialógica como lógica e teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

KOTAIT, I. **Editoração Científica**. São Paulo: Ed. Ática, 1981. B

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5^a ed. - São Paulo: Atlas 2003.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional estratégico**. 4^o ed. São Paulo: Futura, 2001.

MATIAS, A. B.; LOPES JÚNIOR, F. **Administração financeira nas empresas de Pequeno porte**. São Paulo: Manole Ltda, 2002.

Centro Universitário Uninovafapi. **Matriz curricular do curso de administração**. Uninovafapi, 2015. Disponível em: https://assets.uninovafapi.edu.br/arquivos/old/arquivos_academicos/cursos/MATRIZ_ADMINISTRACAO_EAD_GD.pdf. Acesso em: 10 mar. 2023.

MINAYO, M. C. S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

NASCIMENTO, F. Paulo do. Classificação da Pesquisa. Natureza, método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimentos. In: NASCIMENTO, F. Paulo do; SOUSA, Flavio L. L. **Metodologia da pesquisa científica: teoria e prática – como elaborar TCC**. Brasília: Thesaurus, 2016. p. 1 – 11.

OLIVEIRA, Rafael Souza. **O papel do gestor na maximização da produtividade no meio ambiente do trabalho**, Marília, 2016.

RAMOS, Rogério. **Ramos da administração**. 2ed. – Brasília: CFA, 2020. 60p.

SANTOS, Daniel Mendes Vianna Innecco. **A importância da administração e a valorização do administrador**. Brasília, 2006. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/728/2/20019416.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Explicações sobre estrutura curricular e seus elementos constitutivos**. UFC. Fortaleza, 2013. Disponível em: <https://prograd.ufc.br/wp-content/uploads/2013/11/estrutura-curricular-explicacao-ppc.pdf>. Acesso em: 26 set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Administração**. UFPI, 2023. Disponível em: <https://www.ufpi.br/administracao-floriano>. Acesso em: 13 mar. 2023.

WANKE, PETER. **Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos**. 1. ed. 2. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.